

CONSIDERAÇÕES DOS RESIDENTES DO HOSPITAL VETERINÁRIO E O SERVIÇO DO LABORATÓRIO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E CARDIOLOGIA (LADIC) DA UFPEL.

BRUNA MACHADO GOVEIA¹;

ORIENTADOR: GUILHERME ALBUQUERQUE DE OLIVEIRA CAVALCANTI²

¹Universidade Federal de Pelotas – *brubsmachadosz@gmail.com*

²Universidade Federal de Pelotas – *guialbuquerque@yahoo.com*

1. INTRODUÇÃO

O Hospital de Clínicas Veterinárias (HCV) da Universidade Federal de Pelotas, é composto por cinco áreas de atuação para pequenos animais, sendo elas: Anestesiologia, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Diagnóstico por Imagem (LADIC) e Patologia Clínica. Para tanto, a comunicação interpessoal entre os residentes é imprescindível para o sucesso do tratamento (NUNES, 2010; SHAW et al., 2010).

Diante disso, para um bom funcionamento, o LADIC da UFPel necessita de reavaliações internas periódicas para melhor servir a sua demanda assim como preconizado pela literatura especializada (FELICIANO et al., 2008; CARVALHO, CHAMMAS e CERRI, 2008). Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é realizar uma pesquisa sobre a utilização e a eficácia do LADIC-UFPel por meio de um questionário aplicado aos médicos veterinários residentes.

2. METODOLOGIA

Foi aplicado um questionário, confeccionado em formulário Google®, e encaminhado a todos os residentes (13) do HCV-UFPel. Esse questionário continha oito perguntas de marcar objetivas e três de múltipla escolha. Essa pesquisa seguiu os preceitos de anonimato e não exigia muito tempo para ser executada (tempo estimado de 1 minuto), sendo respondida durante os meses de julho e agosto de 2024. Para avaliação dos resultados foram elaborados gráficos gerados pelo próprio sistema do google, mostrando a porcentagem das respostas por área de atuação, garantindo fidedignidade e a precisão da pesquisa.

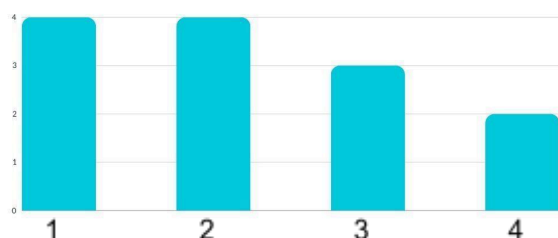


Gráfico com as áreas de atuação:

1. Clínica médica
2. Clínica Cirurgia
3. Anestesiologia
4. Patologia Clínica

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O questionário foi respondido por todos os residentes atuantes com cães e gatos no Hospital de Clínica Veterinário regularmente matriculados na residência multiprofissional da UFPel/MEC, os residentes da Patologia Clínica atuaram de maneira a ter as respostas confrontadas com os demais residentes, já que esses

não solicitam exames de imagens dos animais por atuarem executando as análises laboratoriais das amostras a eles enviadas.

A resposta sobre a frequência de solicitação de exames radiográficos obteve os seguintes resultados: 30,8% muito frequente (quatro vezes ou mais por semana), 38,5 % moderado (duas a quatro vezes), 15,4 % pouco utilizado (uma a duas vezes) e 15,4% não utiliza (Figura 1A). Sobre o uso da ultrassonografia geral e cardíaca, durante a semana, ocorreu 38,5% muito frequente (quatro vezes ou mais), 38,5% moderado (duas a quatro vezes), 7,7% pouco utilizado (uma a duas vezes) e 15,4% não utiliza ultrassonografia. (Figura 1B). Esses resultados evidenciam a alta demanda de pedidos de raio x e ultrassonografia ao LADIC.

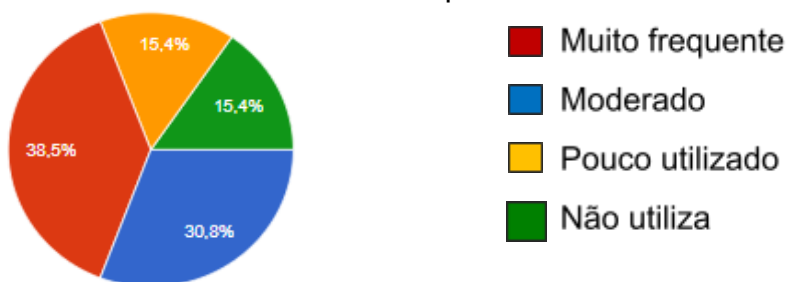


Figura 1A - Radiologia

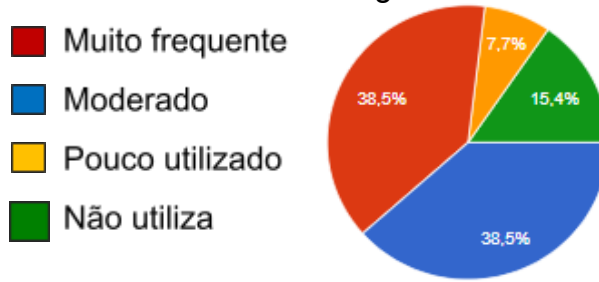


Figura 1B- Ultrassonografia.

Respectivamente, foi identificado a extrema importância do setor de diagnóstico por imagem e cardiologia (LADIC) para a execução do trabalho médico, por termos obtido as respostas "importante" com 69,2% e a resposta de "suma importância" (30,8%) para a solução dos diagnósticos. Nesse mesmo contexto, foi perguntado sobre a possibilidade dos métodos de diagnóstico mudarem totalmente o curso de tratamento do paciente, na qual 53,8% afirmaram que já ocorreram várias vezes, 30,8% de vez em quando, e para 15,4% dos residentes isso nunca ocorreu.

Sabe-se que o tempo para entrega de laudos pode ser influenciado, por diversos motivos técnicos, portanto se realizou pergunta para avaliação se isso ocorreu e, se sim, qual atitude que o residente mais executa nesse momento. Nesse contexto, 53,8% dos entrevistados afirmam que já ocorreu com eles, 15,4% que nunca ocorreu e 30,8% não se aplica essa pergunta devido não solicitarem exames. Logo abaixo, foi questionado como eles procederam com a demora, 46,2% afirmam que buscaram ajuda com os próprios residentes da imagem, 7,7% não buscou ajuda e 46,2% não se aplica devido não ter ocorrido ou não solicitarem exames. Considera-se que o pedido de exame é a principal ferramenta de comunicação entre os residentes requisitantes de exame e os residentes do LADIC. Foi perguntado se eles preenchem a ficha do animal informando a suspeita clínica na hora de solicitar o exame; 61,5% afirmam que informa a sua suspeita, 23,1% colocam a suspeita e comunicam ao residente da imagem e 15,4% a pergunta não aplica pois não solicitam. A informação sobre a suspeita clínica é essencial para a realização do exame dirimindo a possibilidade de falsos positivos e falsos negativos no resultado final (SMITH et al., 2020).

Sobre a inclusão de conclusão/interpretação constar no laudo imagiológico, 100% dos entrevistados preferem que tenha essa conclusão no laudo, pois facilita maior compreensão de quem solicitou o exame, como também, a interpretação do imaginologista acaba aumentando a confiança do médico veterinário, acelerando o processo clínico e sucedendo a eficácia do tratamento.

Diante das respostas recebidas sobre as barreiras que encontram na solicitação de exames de imagem, evidenciou que a principal barreira é o custo

do exame com 38,5% das respostas. As lacunas ao expor os custos é uma falha na comunicação, podendo gerar descontentamento e desconfiança pelos proprietários, gerando conflitos e sobrecarregando a equipe (COE; ADAMS; BONNETT, 2007). A outra barreira citada foi a demora de entrega de laudos após o prazo de 72 horas (15,4%), constituindo um problema, pois a entrega oportuna de laudos é crucial para a continuidade do cuidado ao paciente, permitindo decisões clínicas informadas e rápidas. Atrasos na emissão de laudos podem levar a desfechos clínicos adversos e aumentar a ansiedade dos tutores (SMITH et al., 2020).

Por fim, foi indagado quais métodos de imagem os residentes gostariam de ver dentro hospital, dentre as opções; 92,3% marcaram tomografia computadorizada, um método com alta resolução de detalhamento e rapidez no diagnóstico, o qual auxiliaria a rotina no HCV. Muitos residentes, também gostariam de ter acesso a ressonância magnética (61,5%) que é particularmente útil para diagnósticos neurológicos, articulares e musculares. Outros exames citados foram a cintilografia (30,8%) e a termografia (15,4%) que também são métodos auxiliares no diagnóstico por imagem, porém estes dependem de investimentos para serem implantados.

4. CONCLUSÕES

Essa pesquisa no Hospital de Clínicas Veterinárias da UFPEL destaca a importância do LADIC que tem alta demanda por exames de imagem, sendo cruciais na obtenção de diagnósticos precisos, consequentemente, proporcionando tratamentos eficazes. Porém o custo desses exames é uma grande barreira para o proprietário.

Ainda, este trabalho, sublinha as práticas e desafios atuais do LADIC, sugerindo inovações tecnológicas e operacionais aprimorando os diagnósticos e a satisfação dos tutores.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COE, J. B; ADAMS, C. L; BONNETT, B. N. **A focus group study of veterinarians' and pet owners' perceptions of the monetary aspects of veterinary care**. Journal of the American Veterinary Medical Association, v. 231, n. 10, p. 1510-1518, 2007.

FELICIANO, M.A.R.; VICENTE, W.R.R.; LEITE, C.A.L.; SILVEIRA, T. **Abordagem ultrassonográfica da neoplasia mamária em cadelas**: Revista Brasileira de Reprodução Animal, v.32, n.3, p.197-201.

NUNES, M. J. M., 2010. **Comunicação em Contexto Clínico**. Liboa: s.n.

SHAW, J. R., BARLEY, G. E., HILL, A. E., LARSON, S., Roter, D. L. **Communication skills education onsite in a veterinary practice**. Patient Education and Counseling. v. 80. n.3, p. 337 – 344, 2010.

SMITH, J., DOE, A., & BROWN, L. **The impact of delayed radiology reporting on clinical outcomes**. Journal of Radiological Sciences, 45(3), p. 123-135, 2020.